

Banco de Brasília – BRB

Concurso Público

Cargo 1:

**ENGENHEIRO DE SEGURANÇA
DO TRABALHO**

Aplicação: 26/6/2005

MANHÃ
Nível Superior

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se ele contém **cento e cinquenta itens**, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 150**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Nos itens das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso; em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 Não utilize material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **28/6/2005**, a partir das 10 h (horário de Brasília) — Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/brb2005 — e quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **29 e 30/6 e 1.º/7/2005** — Recursos (provas objetivas): formulários estarão disponíveis no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/brb2005.
- III **27/7/2005** — Resultado final das provas objetivas e do concurso: locais mencionados no item I e Diário Oficial do Distrito Federal.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 9 do Edital n.º 1/2005 – BRB, de 25/4/2005.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Gratuito Oportunidades para Realizar Serviços

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 150 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 O sistema financeiro brasileiro é, em muitos sentidos, único em comparação com os sistemas financeiros encontrados em outros países em desenvolvimento.

4 Economias subdesenvolvidas e em desenvolvimento normalmente exibem sistemas financeiros que se resumem à existência de bancos comerciais, que se encarregam

7 apenas das operações financeiras mais fundamentais, como a captação de depósitos e a realização de empréstimos. O grande desafio do desenvolvimento econômico, no que se

10 refere ao sistema financeiro, é o de esse ser capaz de oferecer não apenas um volume de serviços que cresça tanto quanto a demanda, mas que se diversifique no grau necessário para

13 satisfazer a procura por serviços sempre mais variados por parte tanto de investidores quanto de demandantes de recursos. É nesse sentido que o sistema financeiro brasileiro

16 é único: comparado com os de países com grau de desenvolvimento similar, ou mesmo mais avançado, é certamente o que exibe um setor financeiro mais

19 diversificado, dinâmico e inovador, com instituições financeiras nacionais sólidas e competitivas e mercados de títulos com alta liquidez, favorecendo o aplicador.

Fernando J. Cardim de Carvalho. Internet: <<http://www.mre.gov.br/cdbrasil/itamaraty/web/port/economia/sistfin/apresent/apresent.htm>> (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 O deslocamento da expressão “em muitos sentidos,” (ℓ.1-2) para o início do período, com a eliminação da vírgula após “é” e adaptação de maiúsculas e minúsculas, mantém a correção gramatical e a informação original do período.
- 2 Na linha 2, a regência da palavra “comparação” e os sentidos do texto admitem também o emprego de **aos** no lugar de “com os”.
- 3 O sinal indicativo de crase em “à existência” (ℓ.6) justifica-se pela regência da forma verbal “exibem” (ℓ.5).
- 4 A eliminação da vírgula após “comerciais” (ℓ.6) mantém o sentido original da informação do período e sua estrutura sintática.
- 5 O emprego do modo subjuntivo em “cresça” (ℓ.11) e “diversifique” (ℓ.12) justifica-se por expressar a idéia de probabilidade de ação futura.
- 6 Subentende-se em “os de países” (ℓ.16) a idéia de **os sistemas financeiros de países**.

1 Esperava-se que o fim da inflação elevada incentivasse a ação das instituições financeiras no Brasil em favor do suporte ao investimento e ao consumo privados.

4 No entanto, a persistência de desequilíbrios fiscais, por um lado, e o surgimento de graves desequilíbrios externos, que forçaram a manutenção de altas taxas domésticas de juros

7 para atrair capitais externos, por outro, acabaram por gerar um quadro muito similar ao anterior, em que títulos da dívida pública se mantêm muito atraentes, mostrando que o

10 problema central do sistema financeiro brasileiro **lhe é**, na verdade, exterior, representado pelos incentivos gerados pela própria política macroeconômica.

Idem, Ibidem.

Quanto às estruturas gramaticais do texto acima, julgue os próximos itens.

- 7 A função sintática do pronome “se” é idêntica em “Esperava-se” (ℓ.1) e em “se mantêm” (ℓ.9).
- 8 Na linha 3, o emprego da preposição em “ao investimento e ao consumo privados” justifica-se como uma exigência do termo “em favor”.
- 9 A substituição de “por gerar” (ℓ.7) pela forma verbal **gerando** mantém a correção gramatical e as informações originais do período.
- 10 São mantidas a correção gramatical e as informações originais do período ao se substituir “em que” (ℓ.8) por **nos quais**.
- 11 A estrutura “**lhe é**, na verdade, exterior” (ℓ.10-11) pode, sem prejuízo para as informações e para a correção do período, ser substituída por: **é, na verdade, exterior a ele**.

1 O modelo de instituição dominante no Brasil é o banco universal de tipo alemão, aqui denominado de banco múltiplo, ou seja, o que atua em vários segmentos do

4 mercado financeiro, notadamente na captação de depósitos, na intermediação de crédito e nas transações em mercados de títulos. Esse tipo de instituição foi criado oficialmente em

7 1988, pela resolução 1.542 do Banco Central do Brasil, sepultando o modelo de organização financeira adotado com as reformas de 1964 e 1965, inspirado no modelo norte-americano. Na verdade, a alta inflação dos anos 70 e 80 já

10 havia inviabilizado o modelo anterior. Bancos comerciais, captadores de recursos de curto prazo sob a forma de depósitos, foram favorecidos pelo encurtamento de prazos de

13 contratação resultante da aceleração da inflação. Por outro lado, a importância crescente dos mercados de dívida pública estimulou o desenvolvimento da capacidade de operação em

16 mercados de títulos. Essa atuação dos bancos comerciais transformou-os em bancos universais, firmemente plantados

19 nos dois principais segmentos do mercado financeiro: o de crédito e o de papéis.

Idem, ibidem.

Em relação às estruturas do texto acima, julgue os itens de 12 a 16.

- 12 Caso as vírgulas que isolam a explicação “aqui denominado de banco múltiplo” (ℓ.2-3) sejam substituídas por travessões ou parênteses, mantém-se a correção gramatical do período.
- 13 Em “o que atua” (ℓ.3), admite-se como gramaticalmente correta a substituição de “o” por **aquele**.
- 14 Conforme as informações do texto, a expressão “modelo anterior” (ℓ.11) retoma a idéia explicitada anteriormente em “banco universal de tipo alemão” (ℓ.2).
- 15 Pelos sentidos do texto, a substituição de “foram favorecidos” (ℓ.13) por **favoreceram-se** mantém a correção gramatical do período.
- 16 Pelas informações do texto, admite-se também como correto o emprego da forma verbal “estimulou” (ℓ.16) no plural — **estimularam** —, concordando com “mercados de dívida pública” (ℓ.15).

Os itens a seguir apresentam trechos sucessivos de um texto extraído e adaptado da Internet: <<http://www1.doc.bcb.gov.br>>. Julgue-os quanto à correção gramatical.

- 17 O fim da inflação, em 1994, estreitou dramaticamente o mercado bancário brasileiro. A participação do setor financeiro no PIB passou de 15,6%, em 1993, para 6,9%, em 1995.
- 18 A transição para a estabilidade foi ainda dificultada pelos impactos da crise mexicana de 1994/5, que levaram o Banco Central a adotar medidas excepcionais de controle monetário e esfriamento da economia.
- 19 O choque causado por essas mudanças levou o sistema bancário brasileiro ao limiar de uma crise de grandes proporções, afinal evitada pela criação do PROER, pelo qual bancos saudáveis, obtinham facilidades para adquirir bancos problemáticos.
- 20 O PROER, apesar das críticas que recebeu, foi indubitavelmente eficiente para facilitar a adaptação do sistema bancário à estabilidade de preços.
- 21 A força acumulada pelos bancos durante o período inflacionário e a pronta ação do Banco Central para evitar a ocorrência de uma crise de maiores proporções, em conjunto com os esforços para a modernização da supervisão financeira, acabou por reforçar a saúde das instituições financeiras operando no país, especialmente as de propriedade nacional.

- 1 O sistema financeiro brasileiro é constituído no presente por um conjunto de instituições bancárias bastante sólidas, bem capitalizadas e capazes de aproveitar, de forma
- 4 ágil e eficiente, as oportunidades oferecidas pelo mercado. Por outro lado, sua eficiência macroeconômica deixa muito a desejar, menos pela incapacidade das instituições do que
- 7 pela persistência de incentivos adversos ao crescimento. Desse modo, é perfeitamente possível, e mesmo bastante plausível, que, com uma melhoria do ambiente
- 10 macroeconômico, que gere incentivos ao aumento da oferta de crédito, junto com a adoção de políticas que incentivem a competição bancária não apenas por meio da criação de
- 13 novos produtos, mas também pelo barateamento do crédito ao usuário, o setor possa vir a dar a contribuição decisiva ao desenvolvimento do país que até o momento lhe escapou.

Idem, ibidem.

A respeito das idéias e estruturas do texto acima, julgue os itens de 22 a 25.

- 22 As oportunidades oferecidas pelo mercado não são bem aproveitadas devido à incapacidade das instituições bancárias.
- 23 A eficiência macroeconômica do sistema financeiro brasileiro está abaixo do nível satisfatório em consequência de fatores contrários ao crescimento: falta de incentivo ao aumento da oferta de crédito e ausência de políticas de competição entre os bancos.
- 24 A seleção lexical, a estruturação sintática e o estilo conferem ao trecho características inadequadas à redação de correspondências oficiais.
- 25 Em “do que pela” (ℓ.6-7), a eliminação de “do” prejudica a correção sintática do período.

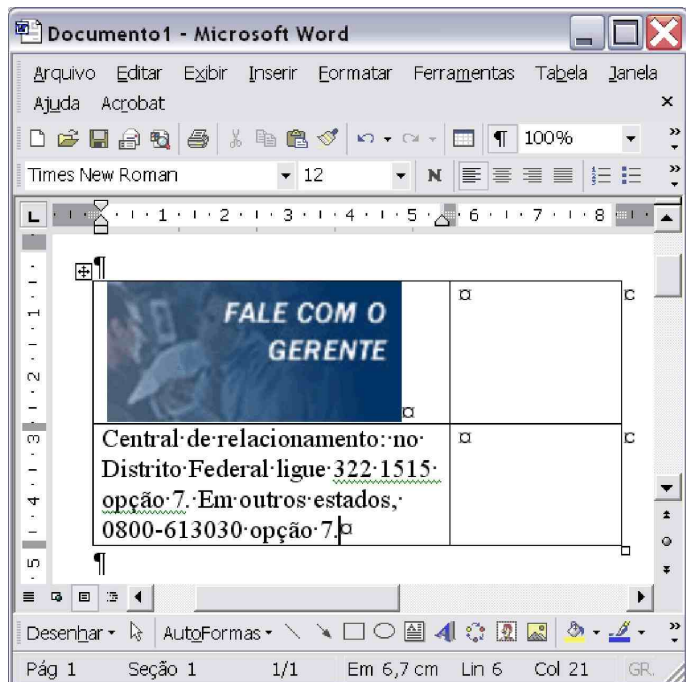
- 1 Há uma divisão social no país: os cidadãos com e os sem contas-correntes, excluídos do mercado financeiro. Estima-se que somente cerca de 15% da população brasileira
- 4 têm conta bancária — no máximo 25 milhões de pessoas.

- Na economia com pior concentração de renda do mundo desenvolvido ou em desenvolvimento, o mercado que
- 7 realmente interessa aos bancos privados é excludente e concentrado, mesmo regionalmente. Lamentavelmente, no programa de privatização das instituições financeiras
- 10 públicas, se concede uma significativa participação no disputado mercado bancário sem sequer a exigência de os vencedores dos leilões se comprometerem com a manutenção
- 13 do papel social histórico do banco público: o atendimento bancário à população e o financiamento do desenvolvimento nacional.

Fernando Nogueira da Costa. Internet: <<http://www.eco.unicamp.br>> (com adaptações).

Acerca das estruturas do texto cima, julgue os itens que se seguem.

- 26 As informações do segundo período do texto constituem argumento que confirma a afirmação do período inicial.
- 27 O travessão da linha 4 pode ser substituído pela expressão **ou seja** entre vírgulas, sem prejuízo para a correção gramatical, a coerência e a coesão do período.
- 28 Mantém-se a informação original do texto colocando-se vírgula logo após “mercado” (ℓ.6) e “privados” (ℓ.7).
- 29 A colocação pronominal enclítica **concede-se** no lugar da proclítica “se concede” (ℓ.10) transgride as exigências da norma culta escrita.
- 30 Pelos sentidos e pela estrutura do texto, a substituição de “sequer” (ℓ.11) por **ao menos** prejudica a correção gramatical do período.



Julgue os itens subseqüentes, considerando a figura acima, que ilustra uma janela do Word 2002 que contém um documento em processo de edição.

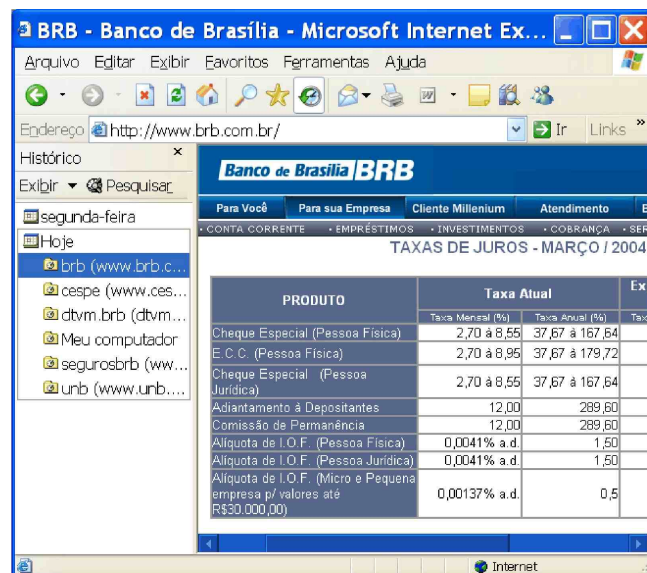
31 Depreende-se da janela mostrada que o documento em elaboração contém uma tabela, a qual pode ter sido inserida no documento por meio do botão .

32 É possível que a figura incluída no documento em elaboração tenha sido criada por meio de opções encontradas no menu **Desenhar**.

33 Com base na figura mostrada, conclui-se que a ferramenta de verificação de gramática está ativa. Caso se deseje desativá-la, é possível fazê-lo por meio de opção encontrada no menu **Ferramentas**.

34 Sabendo que o ponto de inserção está posicionado imediatamente após “0800-613030 opção 7.”, considere a realização do seguinte procedimento: clicar ; teclar **Tab**; digitar BRB. Após a realização desse procedimento, a sigla BRB será inserida no documento em edição e posicionada no centro da última célula mostrada desse documento.

35 Caso se deseje reduzir o tamanho da figura mostrada no documento em edição para exatamente a metade do tamanho atual, é suficiente realizar o seguinte procedimento: selecionar a referida figura; clicar ; digitar 50 e, a seguir, teclar **Enter**.



Considerando a figura acima, ilustrativa de uma janela do Internet Explorer 6 (IE6), que apresenta uma página web do sítio <http://www.brb.com.br>, julgue os itens a seguir, sabendo que a referida página web foi acessada em sessão de uso do IE6 realizada na data referente a .

36 As informações contidas na janela do IE6 apresentada são suficientes para se concluir que, na sessão de uso do IE6 mencionada acima, antes de se obter a página web ilustrada na figura, pelo menos 4 outras páginas web foram previamente visitadas.

37 Ao se clicar o ícone , será iniciado processo de acesso à página inicial do sítio associado a esse ícone.

38 O conjunto de botões  possui opção que permite converter em uma planilha do Excel 2002 a tabela mostrada na página web ilustrada.

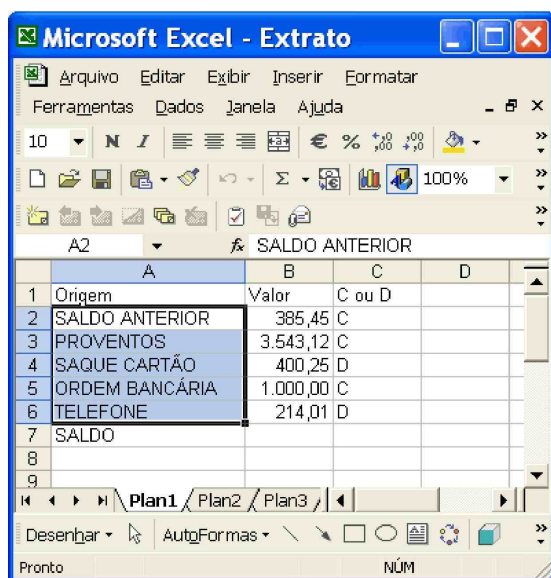
39 Os botões  e  estão relacionados com pesquisa que pode ser realizada com auxílio dos recursos disponibilizados na Internet.

40 Em sua última versão, o IE6 disponibiliza, como opção do menu **Ferramentas**, recursos para o bloqueio de janelas do tipo *pop-up*, muito utilizadas para a publicidade em páginas web.



Considerando a figura acima, que ilustra uma janela do Outlook Express 6 (OE6), julgue os itens seguintes.

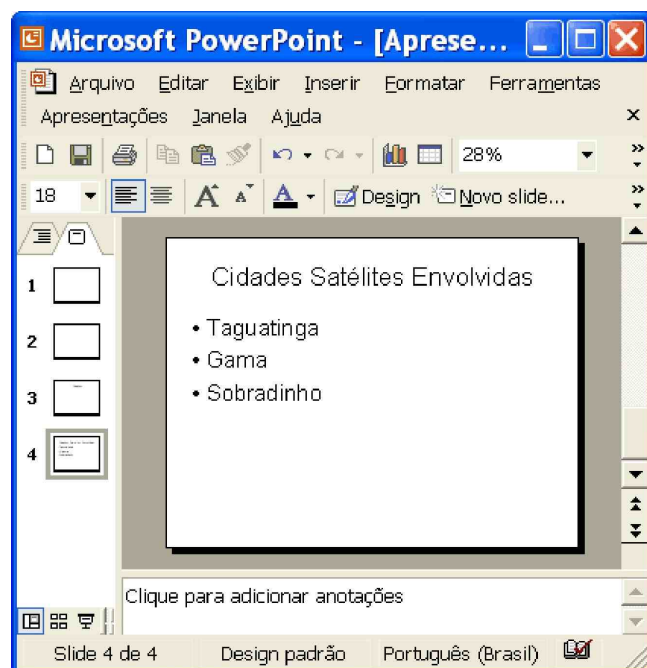
- 41 As informações contidas na janela ilustrada são suficientes para se concluir que, após se clicar o botão **OK**, toda mensagem que contiver a palavra CESPE e que for recebida com o OE6 a que a janela está associada será copiada para a pasta CESPE referente a esse aplicativo.
- 42 Na situação em que se encontra, caso a janela ilustrada estivesse em execução em um computador cujo sistema operacional fosse o Windows XP Professional, ao se clicar o botão **Aplicar agora...**, a regra de correio de nome **Mensagens do CESPE** seria aplicada a todas as mensagens armazenadas na pasta Caixa de entrada do OE6.



A figura acima mostra uma janela do Excel 2002, com informações referentes ao extrato de uma conta bancária. Com relação a essa janela e ao Excel 2002, julgue os itens subsequentes.

- 43 Para se calcular o saldo total da conta bancária e colocar o resultado na célula B7, é suficiente clicar a célula B7, clicar **Σ** e teclar **Enter**, nessa sequência.

- 44 Para se aplicar negrito ao conteúdo da célula A7, é suficiente clicar essa célula, pressionar e manter pressionada a tecla **Shift**, teclar **N** e, em seguida, liberar a tecla **Shift**.
- 45 Para se excluir o conteúdo das células B2, B3, B4, B5 e B6, basta realizar a seguinte sequência de ações: clicar a célula B2; pressionar e manter pressionada a tecla **Shift**; clicar a célula B6; liberar a tecla **Shift**; teclar **Delete**.



A figura acima mostra uma janela do PowerPoint 2002, com parte de uma apresentação em processo de edição. Com relação a essa janela e ao PowerPoint 2002, julgue os itens que se seguem.

- 46 Ao se clicar o botão **Slide Show**, o slide mostrado na janela passará a ser exibido no modo de classificação de slides.
- 47 A funcionalidade acessível por meio de **Formato** permite alterar a cor aplicada a um texto selecionado em um slide.
- 48 Ao se clicar o botão **Slide Show**, será iniciado o modo de apresentação automática do PowerPoint 2002.

Com relação ao Windows XP, julgue os itens subsequentes.

- 49 No Windows XP, é possível, por meio da janela Propriedades de Vídeo, atribuir uma senha à proteção de tela, de forma que, quando a proteção de tela é acionada, o usuário deve usar uma senha para interromper essa proteção.
- 50 No Windows XP, se uma janela do Word 2002 estiver em primeiro plano e uma janela do Excel 2002 estiver em segundo plano, então, para fechar a janela do Word 2002, é suficiente pressionar simultaneamente as teclas **Alt** e **Tab**.

É preocupante a notícia de que os gastos militares globais ultrapassaram no ano passado a barreira de 1 trilhão de dólares. É a primeira vez que isso acontece desde a Guerra Fria. É algo como duas vezes toda a riqueza que o Brasil produz em um ano. O total é apenas 6% menor em termos reais do que o valor gasto em 1987/1988, no auge de despesas da Guerra Fria. Os Estados Unidos da América (EUA) respondem por cerca de metade do total dos gastos.

Os países que mais aumentaram sua fatia de investimentos bélicos foram Índia e China. A primeira elevou suas despesas em 19% em relação ao ano anterior. Para efeitos de comparação, a média mundial de aumento dos gastos foi de 6%. Já a majoração chinesa atingiu 10%. Com ela, Pequim já detém 4% do total de gastos militares, a quinta posição do planeta. Essa estimativa de gastos para a China é 70% maior do que o admitido oficialmente pelas autoridades.

Folha de S. Paulo, Editorial: Gastos militares, 13/6/2005, p. 2A (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando os múltiplos aspectos do tema nele abordado, julgue os itens seguintes.

- 51 Citada no texto como parâmetro para se dimensionar o elevado volume de gastos militares no mundo contemporâneo, a Guerra Fria é a denominação comumente atribuída ao sistema bipolar de poder mundial que, surgido no pós-Segunda Guerra, praticamente dividiu o planeta em duas grandes áreas de influência, a norte-americana e a soviética.
- 52 O expressivo montante direcionado aos gastos militares, como apontado no texto, torna-se incompreensível não apenas por não mais existir a Guerra Fria, mas também pelo fato de que, no atual estágio da economia mundial globalizada, o setor de armamentos — incluídas produção e comercialização — pouco ou nenhum peso representa em termos econômicos e financeiros.
- 53 Sabe-se que o caro projeto bélico norte-americano conhecido como Guerra nas Estrelas, à época do governo Ronald Reagan, acabou por constituir uma das razões a explicar o colapso da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), premida a reconhecer sua impossibilidade material de investir tanto em projetos bélicos quanto seu principal oponente, os EUA.
- 54 Infere-se do texto que o Brasil investe em armas muito mais do que deveria ou poderia, sobretudo se considerado o Produto Interno Bruto do país.

55 Provavelmente em face das pressões da sociedade norte-americana e da maciça desaprovação da opinião pública mundial, o governo George W. Bush notabiliza-se pela moderação em gastos militares, a despeito do impacto causado pelos ataques terroristas de que o país foi alvo no passado recente.

56 Citada no texto como exemplo de país que ampliou seus gastos militares, a Índia é considerada, na atualidade, uma economia emergente, apresentando um cenário, em muitos pontos, semelhante ao vivido pelo Brasil contemporâneo. Ambos os países, aliás, em face da atual realidade econômica e geopolítica mundial, têm dado sinais de que desejam aproximar-se mais.

57 Pode-se supor que uma das razões que teria levado a Índia a injetar somas elevadas em seu orçamento militar seja a histórica rivalidade que mantém com o vizinho Paquistão, também detentor de armas atômicas.

58 Apesar de seu incontestado poderio econômico, com taxas anuais de crescimento que causam admiração e temor em boa parte do planeta, a China ainda gasta com armas menos do que se poderia supor. O texto lembra, a propósito, que o aumento estimado dos gastos militares chineses no ano passado ficou um pouco aquém da média mundial.

59 Apesar de sua pobreza e da enorme desigualdade social que ostenta, a América Latina é uma das mais militarizadas regiões do planeta, o que a torna área privilegiada para a eclosão de conflitos regionais.

60 Transparece da leitura do texto que o fim da rivalidade entre Washington e Moscou, a qual, por tanto tempo, marcou as relações internacionais, trouxe, entre outros benefícios para a humanidade, a relativa redução dos arsenais de guerra, com a conseqüente liberação de recursos para projetos de desenvolvimento econômico especialmente voltados para as regiões mais pobres do planeta, como a África.

A instabilidade vivida pela Bolívia, com a posse de um terceiro presidente em 18 meses, não tem data para ser equacionada. É ledô engano imaginar que a convocação de eleições gerais para o Legislativo e o Executivo, em todos os níveis, resolva os seculares impasses da representação política naquele país. Basta lembrar que 60% da população são de origem indígena, mas detêm apenas 24% da representação política.

Não há qualquer liderança unificadora das reivindicações dessa maioria. Apenas o exacerbado nacionalismo, usado como única forma de proteção da maior riqueza boliviana — o gás natural —, é o mote político possível para congregar universo tão difuso e desagregado. Nesse quadro, portanto, é difícil prever qualquer estabilização duradoura.

A crise boliviana é um típico problema regional da América Latina, que, desde o final dos anos 80 do século XX, apostou em um projeto de integração de matriz energética. O Brasil recebe 24 milhões de metros cúbicos de gás boliviano, sendo que seu consumo diário é de 39 milhões de metros cúbicos. A Argentina (que importa da Bolívia 16 milhões de metros cúbicos/dia) e o Chile têm dependência ainda maior do gás boliviano que o Brasil. As alternativas brasileiras podem demorar, como é o caso do gás da bacia de Santos, previsto, na melhor das hipóteses, para ser fornecido a partir de 2008. O acesso ao gás peruano é hipótese ainda remota e prevista para 2007.

Gazeta Mercantil, 5/6/2005, p. 2 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens que se seguem, também considerando aspectos do cenário político-econômico latino-americano.

- 61 As informações contidas no texto permitem concluir que é dramática a situação do Brasil em relação ao gás boliviano, de que tanto depende. Mesmo que se raciocine a médio ou longo prazo, o país não vislumbra a possibilidade de se livrar dessa dependência.
- 62 O texto comete, no mínimo, uma impropriedade: sendo verdade, como nele está escrito, que o Brasil importa 24 milhões de metros cúbicos de gás boliviano, e a Argentina, 16 milhões, a situação do país platino é mais confortável do que a do Brasil, o que torna inaceitável a afirmação de que seja maior a dependência daquele país ao gás fornecido pela Bolívia.
- 63 A interdependência econômica, típica do atual estágio da economia mundial, acentua-se no caso da presente crise política boliviana, já que o modelo energético que vigora na América Latina, em larga medida, pressupõe o uso compartilhado dos recursos existentes, como é o caso do gás natural.

64 A atual instabilidade política vivida pela Bolívia está longe de ser inédita, sendo constante e recorrente na história do país, ainda que determinada por motivações distintas ou diferenciadas.

65 O texto, ao se reportar às mudanças na chefia do governo boliviano, destacando o fato de que três presidentes sucederam-se no curto espaço de 18 meses, permite que seja lembrada a situação mais ou menos semelhante vivida pela Argentina, diante da crise que determinou a queda do governo do presidente Fernando de la Rúa e a sucessão de presidentes que ocuparam por breve tempo a Casa Rosada.

66 Por “seculares impasses da representação política” na Bolívia, expressão utilizada no texto, entende-se a baixa representação parlamentar daqueles que constituem a maior parcela da população boliviana.

67 Infere-se do texto que a importância estratégica do gás natural, tanto para a Bolívia quanto para seus vizinhos, entre os quais o Brasil, será a grande responsável pela rápida resolução da crise política pela qual passa aquele país.

68 A atual crise boliviana, ainda que decorrente de fatores específicos, compõe um quadro mais amplo que envolve, com maior ou menor intensidade, vários países latino-americanos.

69 Na América Latina, em linhas gerais, as duas últimas décadas do século passado foram marcadas pela adoção de políticas econômicas claramente inspiradas no neoliberalismo. Para muitos analistas, disso decorrem, em larga medida, muitos dos problemas por ela enfrentados na atualidade.

70 Uma questão quase sempre presente nas manifestações populares bolivianas, a funcionar como apoio às teses nacionalistas, é a que diz respeito à saída para o mar, a qual o país perdeu em confronto bélico com o Chile.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O Banco de Brasília (BRB) é um banco múltiplo que inclui as seguintes carteiras: comercial, câmbio, desenvolvimento e imobiliária. Como é do setor de intermediação financeira, o BRB está classificado como do grupo C-28 na NR-5 — Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). A empresa é enquadrada como de grau de risco 2, segundo a NR-4 — Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT). Admitindo que, atualmente, o BRB conte com 1.800 funcionários em 100 pontos de atendimento no Distrito Federal (DF) e que os dimensionamentos de sua CIPA e de seu SESMT foram feitos de acordo com as respectivas normas, julgue os itens a seguir.

- 71 Para os locais de atendimento em que não há necessidade de formação de uma CIPA, o BRB deverá, pelo menos, designar um responsável pelo cumprimento dos objetivos da NR-5 no local.
- 72 O BRB deve garantir a integração de suas CIPAs e de seus membros designados no DF com o objetivo de harmonizar as suas políticas de segurança e saúde no trabalho.
- 73 O membro eleito para a CIPA tem estabilidade no emprego por 2 anos, o ano do mandato e o subsequente, sendo vedada a sua dispensa nesse período.
- 74 A existência de postos de trabalho com intensidade de iluminação insuficiente não é considerada risco físico.
- 75 A probabilidade de um trabalhador sofrer uma picada de um animal peçonhento é considerada risco biológico.
- 76 A NR-5 não exige a aplicação de uma metodologia específica para a elaboração de mapas de riscos.
- 77 Mesmo que haja dúvidas quanto à definição da intensidade de um risco na elaboração do mapa de riscos, não é necessário realizar uma avaliação quantitativa.
- 78 Apenas para os locais de atendimento nos quais foram formadas CIPAs, deverão, obrigatoriamente, ser elaborados mapas de riscos.
- 79 O mandato dos membros eleitos da CIPA terá duração de dois anos, permitindo-se reeleição.
- 80 Caso nenhum dos 100 pontos de atendimento do BRB tenha mais do que 500 funcionários, o BRB deve constituir um SESMT centralizado para atender ao conjunto de seus pontos de atendimento.
- 81 Na situação em que seja constituído um único SESMT e caso não haja alteração no número de funcionários do BRB, apenas 1 técnico de segurança do trabalho será necessário para compor esse SESMT.
- 82 O SESMT do BRB deve fiscalizar a atuação de todas as CIPAs da empresa.

- 83 Caso o BRB mude o seu ramo de atividade de banco múltiplo para banco comercial, sua classificação na NR-5 também será modificada, devendo passar para o grupo C-25.
- 84 Considere que o BRB tenha constituído apenas um SESMT centralizado no DF. Nessa situação, é correto, de acordo com as normas vigentes, que o engenheiro de segurança e o médico do trabalho tenham regime de trabalho em tempo parcial.
- 85 É competência exclusiva do médico do trabalho analisar os casos de doença ocupacional ocorridos no BRB.
- 86 Cabe ao secretário da CIPA manter os registros de acidentes do trabalho ocorridos na empresa.
- 87 Um auxiliar de enfermagem do SESMT do BRB deve ser técnico de enfermagem portador de certificado de conclusão de curso de qualificação de auxiliar de enfermagem do trabalho.

Um princípio de incêndio foi percebido pelo sistema de detecção e alarme de uma agência bancária, localizada em edifício de 2 andares. O edifício dispõe de sistema de combate a incêndio composto por extintores portáteis e hidrantes. O fogo está ocorrendo em uma lixeira da sala de arquivos, ao lado dos balcões dos caixas da agência, que se encontra desocupada nesse momento. O sistema de detecção e alarme do prédio é composto por detectores de fumaça radioativos. O edifício tem uma brigada de incêndio treinada e ativa.

Com relação a essa situação hipotética, julgue os itens subsequentes.

- 88 O acionamento do sistema de hidrantes deve possuir um sistema de alarme sonoro que informe aos funcionários que estiverem no local.
- 89 A reserva de água para combate a incêndio existente no reservatório do prédio deve suportar o acionamento de dois hidrantes instalado na agência por, no mínimo, uma hora.
- 90 Os funcionários mais próximos ao local onde está ocorrendo o princípio de incêndio têm a obrigação de tentar combatê-lo.
- 91 A brigada de incêndio deve estar localizada, no máximo, à distância de 500 metros do prédio, para que o combate ao fogo possa ser efetivo.
- 92 Caso o sistema de detecção do prédio utilizasse detectores de temperatura, haveria ganho no tempo de detecção do fogo, quando comparado ao tempo de detecção do sistema instalado.
- 93 Caso o fogo atinja os detectores de fumaça, o combate ao incêndio deve suspender o uso de água para evitar uma contaminação do local por radiação.
- 94 No caso de algum funcionário da agência perder a consciência ao tentar combater o fogo, a sua retirada do local deve ser priorizada pelos componentes da brigada de incêndio, em detrimento do combate ao fogo.

O setor de manutenção de uma empresa dispõe, como equipamentos fixos, de uma furadeira de bancada, de uma máquina de solda elétrica e de um compressor. A operação simultânea desses equipamentos gera níveis de ruído muito elevados. Ainda não foram constatados casos de perdas auditivas induzidas pelo ruído (PAIR) nos trabalhadores do setor. Entretanto, foi realizada, dentro do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) da empresa, uma avaliação da exposição desses trabalhadores ao ruído utilizando-se um medidor integrador de uso pessoal. Os níveis de exposição normalizados (NEN) medidos nos postos de trabalho foram os seguintes:

- ▶ 82,0 dB(A) apenas com a furadeira ligada;
- ▶ 83,0 dB(A) apenas com a máquina de solda e a furadeira ligadas;
- ▶ 85,0 dB(A) apenas com o compressor ligado;
- ▶ 86,0 dB(A) apenas com a máquina de solda e o compressor ligados;
- ▶ 89,0 dB(A) apenas com a furadeira e o compressor ligados;
- ▶ 90,0 dB(A) com todas as máquinas ligadas.

Com relação à situação hipotética apresentada acima, julgue os itens que se seguem.

- 95 Atualmente, a Delegacia Regional do Trabalho (DRT) só aceita laudos de insalubridade se as medições de ruído forem realizadas com medidores integradores de uso pessoal.
- 96 Os trabalhadores que operam a máquina de solda no setor fazem jus ao adicional de insalubridade pela exposição a radiações não-ionizantes.
- 97 A seleção do grau de proteção da lente a ser utilizada pelo operador da máquina de solda depende exclusivamente da intensidade de corrente aplicada.
- 98 Caso a máquina de solda seja substituída por uma de oxi-acetileno, não haverá mais o risco da exposição a radiações não-ionizantes, para os olhos dos soldadores.
- 99 O acionamento simultâneo da máquina de solda e da furadeira requer que se iniciem ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que a exposição ao ruído ultrapasse os limites de tolerância.
- 100 A operação da máquina de solda gera ruído de apenas 1 dB(A) no local.
- 101 O NEN é o nível de exposição convertido para uma jornada padrão de 8 horas diárias.
- 102 Com base nas informações apresentadas, infere-se que todos os trabalhadores do setor fazem jus ao adicional de insalubridade por exposição a ruído insalubre.
- 103 A troca do compressor por outro que gere menos ruído pode ser considerada como uma medida de controle da exposição ao ruído, dentro do PPRA.
- 104 A partir das medidas realizadas, conclui-se que o nível de exposição não atingiu o valor teto.

Os funcionários do setor de informática de uma instituição financeira têm reclamado da falta de condições ergonômicas adequadas para a realização de suas atividades laborais. As reclamações envolvem o mobiliário inadequado e o excesso de horas extras.

Acerca dessa situação, julgue os seguintes itens.

- 105 O índice de temperatura efetiva do setor não pode estar acima de 23 °C, de forma a garantir condições de conforto satisfatórias.
- 106 Uma medida de controle eficaz para minimizar as condições desfavoráveis de trabalho no setor é a implantação de pausas no serviço para que os funcionários realizem ginástica laboral.
- 107 Nos postos de trabalho em que o serviço é realizado sentado, devem obrigatoriamente ser providenciados suportes para os pés.
- 108 Nas atividades que envolvam leitura de documentos para digitação, deve ser fornecido suporte adequado para documentos.
- 109 Os níveis de iluminação a serem observados no setor devem ser os mesmos níveis previstos para bibliotecas na NR-17.

Dentro do PPRA de uma empresa, avaliou-se o conforto térmico dos postos de trabalho de um setor. O índice de bulbo úmido e temperatura de globo (IBUTG) obtido foi de 29 °C no posto 1, de 30 °C no posto 2 e de 33 °C no posto 3. O trabalho realizado nesse setor é do tipo leve, com taxa de metabolismo máxima de 175 kcal/h.

Com relação à situação hipotética apresentada, julgue os próximos itens.

- 110 Sabendo que as medições do IBUTG foram realizadas de acordo com as normas vigentes, então é correto concluir que os bulbos dos termômetros utilizados foram posicionados à altura da região do corpo dos empregados mais atingida durante a execução das atividades laborais.
- 111 Caso os postos de trabalho avaliados não recebam insolação direta, o cálculo do IBUTG não utilizará a temperatura de globo.
- 112 Os trabalhadores não podem trabalhar continuamente no posto 2, sem pausas para descanso.
- 113 Os trabalhadores dos postos 2 e 3 fazem jus ao adicional de insalubridade por exposição à temperatura insalubre.
- 114 Se um mesmo empregado realiza atividades nos três postos durante a sua jornada de trabalho, a avaliação da exposição ao calor desse funcionário deve ser feita a partir de uma média ponderada, com base no tempo de exposição em cada posto de trabalho.

Apesar de manter um SESMT contratado, com 1 engenheiro de segurança, 1 médico do trabalho e 2 técnicos de segurança, a empresa Beta, de manutenção automotiva, contratou a empresa Gama, de consultoria em segurança e saúde no trabalho, para elaborar o seu PPRA e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO).

Com relação a essa situação, julgue os itens a seguir.

- 115 O PPRA deverá ser elaborado por um profissional qualificado, segundo a NR-9.
- 116 O PPRA não poderá ser implementado pela empresa de consultoria, mas tão somente pelos profissionais do SESMT da empresa.

- 117 A empresa Beta pode contratar os serviços de uma outra empresa para realizar a análise global do PPRA, elaborado pela empresa Gama, para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.
- 118 O PCMSO deve prever exames médicos periódicos em intervalos de, no mínimo, um ano para os empregados que trabalham em locais insalubres.
- 119 Os trabalhadores com idade inferior a 18 anos deverão realizar os exames médicos de retorno ao trabalho quando se ausentarem por período superior a trinta dias, independentemente do motivo da ausência.
- 120 O relatório anual do PCMSO deverá ser apresentado e discutido com a CIPA da empresa.
- 121 A utilização dos valores limites de exposição adotados pela ACGIH (*American Conference of Governmental Industrial Hygienists*) pela empresa Gama permite fazer uma boa avaliação de exposição a riscos ambientais na empresa Beta.
- 122 O médico do trabalho da empresa Beta, ao tentar estabelecer um nexo causal, deve emitir uma ordem de serviço para que o engenheiro de segurança realize avaliações ambientais quantitativas no local de trabalho.
- 123 A etapa de controle de riscos do PPRA deve priorizar a implementação das medidas de controle mais simples, como um treinamento de funcionários, ao invés de instalação de dispositivos de controle nos equipamentos, como um aterramento elétrico.

O SESMT de uma empresa reconheceu os seguintes riscos químicos em um ambiente de trabalho: (i) presença de aerodispersóides sólidos (poeiras); (ii) presença de sulfeto de dimetila; (iii) presença de gás hélio. O sulfeto de dimetila tem valor teto, apresenta absorção também pela pele e é insalubre em grau máximo quando ultrapassa o seu limite de tolerância (LT) de 0,08 ppm no ambiente (de acordo com o Quadro I do Anexo 11 da NR-15). O gás hélio é um asfixiante simples. Foram realizadas avaliações quantitativas de todos os agentes de risco químico no ambiente e a exposição a nenhum deles ultrapassou o LT fixado. O fator de desvio para os agentes químicos cujo LT é menor que 1 ppm é igual a 3.

Diante dessa situação, julgue os itens seguintes.

- 124 Na manipulação de sulfeto de dimetila, deve ser exigido o uso de luvas adequadas.
- 125 O valor máximo de exposição ao sulfeto de dimetila é de 0,24 ppm.
- 126 O limite de tolerância de 0,08 ppm para o sulfeto de dimetila é válido para jornadas de trabalho de 48 horas semanais.
- 127 Para o cálculo da exposição ao sulfeto de dimetila, devem ter sido realizadas, no mínimo, 10 amostragens para cada ponto ao nível respiratório do trabalhador, conforme a norma regulamentadora pertinente.
- 128 O nível de ação para o sulfeto de dimetila é de 0,04 ppm.
- 129 Nos ambientes onde existir emissão do gás hélio, a concentração de oxigênio deve ser monitorada.
- 130 Nos ambientes onde existe emissão do gás hélio, a situação na qual a concentração de oxigênio ficar abaixo de 18 ppm deve ser considerada como situação de risco grave e iminente.

- 131 As avaliações de concentrações de agentes químicos devem ser feitas por meio de métodos de amostragem instantânea, com um intervalo mínimo de 20 minutos entre cada amostragem.

- 132 A avaliação de poeira total no ambiente deve ser feita segundo a Norma de Higiene Ocupacional 03 – Análise gravimétrica de aerodispersóides sólidos coletados sobre filtros e membranas.

Um acidente no transporte de carga radioativa ocorreu no almoxarifado da empresa Ômega. O rótulo da embalagem está danificado e não se sabe ao certo qual tipo de radiação ionizante está envolvido. A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) já foi acionada.

Diante dessa situação, julgue os itens subseqüentes.

- 133 O maior risco de contaminação do local ocorrerá se a carga contiver algum equipamento de raios X.
- 134 Caso a carga contenha fontes de radiação alfa e beta, a área deverá ser isolada até a chegada do corpo de bombeiros, pois a sinergia dos dois componentes gera uma grande probabilidade de explosão no local.
- 135 Fazem jus ao adicional de periculosidade os trabalhadores do almoxarifado que manuseiam cargas com fontes de radiação ionizantes.
- 136 Para se determinar a dose emitida pela carga radioativa, pode-se utilizar como unidade de medida o Rad, independentemente do tipo de radiação envolvida.
- 137 Uma das alterações funcionais no organismo humano devidas a irradiações ionizantes é a motilidade, que consiste na inibição parcial ou total dos movimentos.
- 138 A CNEN só deve ser acionada após o Corpo de Bombeiros verificar se o local está seguro e isolado.
- 139 Caso o acidente tenha ocorrido com uma fonte de radiação alfa, o único risco associado a ela está no contato com a pele, devido à potencialidade de dermatoses.

Um posto de abastecimento de combustíveis foi vistoriado por auditores-fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Os auditores-fiscais constataram diversas irregularidades, desde a ausência de um PPRA no local até o não-pagamento de adicionais de periculosidade devidos a alguns de seus empregados. Nesse posto coexistem condições de insalubridade em grau máximo e de periculosidade.

Com respeito a essa situação hipotética, julgue os itens que se seguem.

- 140 Se o posto tivesse menos que 20 funcionários, o PPRA não seria necessário.
- 141 O adicional de periculosidade assegura ao trabalhador a percepção de um adicional de 30% incidente sobre o salário mínimo.

- 142 Todo trabalhador que executa atividades em condição de periculosidade tem direito à aposentadoria especial, segundo os critérios do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).
- 143 Qualquer empregado desse posto deverá receber o adicional de insalubridade, por ser este o que garante o maior ganho monetário ao trabalhador.
- 144 Quanto ao não-pagamento do adicional de periculosidade, o juiz deverá determinar perícia técnica a ser realizada por engenheiro de segurança do trabalho ou médico do trabalho.
- 145 Em determinada situação, é lícito que o juiz do trabalho determine que auditores-fiscais do MTE realizem a perícia técnica para elaborar o laudo de periculosidade.

Uma empresa implantará um programa de gestão de segurança e saúde no trabalho. Para tanto, estará seguindo os preceitos das Normas BS 8.800 (British Standard – Norma Inglesa) e OHSAS 18.001 (Occupational, Health and Safety Management Systems).

Com referência a essa situação, julgue os próximos itens.

- 146 A BS 8.800 foi a primeira tentativa de se estabelecer uma referência normativa para a implementação de um sistema de gestão de segurança, saúde e meio ambiente.

- 147 O princípio básico de um sistema de gestão em segurança e saúde no trabalho está focado na premissa de que a responsabilidade pela segurança no trabalho, dentro de uma empresa, deve ficar a critério único do SESMT.

- 148 A empresa somente poderá implantar o sistema de gestão em segurança e saúde após ter implantado um sistema de gestão ambiental.

- 149 A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) está elaborando norma para um sistema de gestão integrado, que reúne o sistema de gestão em segurança e saúde no trabalho e os sistemas de gestão da qualidade e de gestão ambiental.

- 150 O programa de gestão de segurança e saúde no trabalho a ser implantado na empresa deverá prever auditorias, a serem realizadas exclusivamente por técnicos externos à empresa.